

HACKATHON E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Daniel Gonçalves Mendes da Costa¹
Rosemberg Fortes Nunes Rodrigues²
Adriano Machado dos Santos³
Carlos Henrique Conde Silva⁴
Hugo de Andrade Silvestre⁵
Igor Dalarmelino Borges⁶
Matheus José de Carvalho⁷
Polyana dos Reis Pereira Fanstone⁸
Ricardo Rodrigues Ternavisk⁹
Rubia de Pina Luchetti¹⁰
Wosney Ramos de Souza¹¹

RESUMO

Este relato de experiência descreve a realização do 2º Hackathon UniEVANGÉLICA, promovido por meio da parceria entre a Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD) e o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (UniCIETEC). O evento teve como objetivo principal promover o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais nos acadêmicos, alinhadas às demandas do mercado de trabalho contemporâneo. Com abordagem metodológica qualitativa, a análise baseou-se em registros das atividades, observação da participação estudantil e reflexão crítica sobre os resultados obtidos. As ações foram organizadas em três etapas: trilha de preparação, desenvolvimento de projetos e Pitch Day, promovendo uma vivência prática, colaborativa e interdisciplinar. A experiência demonstrou que os estudantes desenvolveram de maneira significativa competências como trabalho em equipe, resolução de problemas reais, comunicação eficaz e uso de ferramentas de inovação. A experiência contribuiu para reduzir lacunas da formação tradicional, ao integrar teoria e prática em um contexto dinâmico, estimulando a criatividade e o protagonismo estudantil. O Hackathon revelou-se, assim, uma estratégia pedagógica eficaz para fomentar a inserção dos acadêmicos em ambientes profissionais inovadores, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e as reais necessidades do setor produtivo.

PALAVRAS-CHAVE:

Inovação; Hackathon; Competências profissionais; UniCIETEC; Mentoria.

¹ Mestre, UniEVANGÉLICA, daniel.costa@unievangelica.edu.br

² Mestre, UniEVANGÉLICA, rosemberg.rodrigues@unievangelica.edu.br

³ Mestre, UniEVANGÉLICA, adriano.santos@unievangelica.edu.br

⁴ Mestre, UniEVANGÉLICA, carlos.silva@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre, UniEVANGÉLICA, hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre, UniEVANGÉLICA, igor.borges@unievangelica.edu.br

⁷ Mestre, UniEVANGÉLICA, matheus.carvalho@unievangelica.edu.br

⁸ Mestra, UniEVANGÉLICA, pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁹ Doutor, UniEVANGÉLICA, ternavisk130@gmail.com

¹⁰ Doutora, UniEVANGÉLICA, rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

¹¹ Mestre, UniEVANGÉLICA, wosney.souza@unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho contemporâneo, caracterizado por sua natureza dinâmica e em constante evolução, exige que as Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolvam abordagens inovadoras na formação de seus acadêmicos. É preciso formar profissionais com uma base técnica sólida, somada a habilidades de inovação, capacidade de adaptação e competência na resolução de problemas complexos (KAIYANAN *et al.*, 2024). Diante disso, é necessário criar ambientes que incentivem a criatividade, a colaboração e o empreendedorismo (INES; TOLENTINO; ABELLA, 2025).

A integração do empreendedorismo na educação é fundamental para dotar os estudantes de aptidões essenciais que são cruciais para o sucesso num mercado de trabalho competitivo (KAIYANAN *et al.*, 2024). Esta abordagem não só melhora as oportunidades de carreira individuais, mas também promove uma sociedade mais dinâmica e resiliente, capaz de enfrentar os desafios atuais. Pesquisas mostram que a educação empreendedora impacta positivamente a intenção e o comportamento empreendedor dos estudantes, especialmente quando complementada por atividades extracurriculares e apoio universitário (LYU; SHEPHERD; LEE, 2023).

A UniEVANGÉLICA, atenta a essa demanda, tem investido, por meio da visão estratégica da Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD), em abordagens pedagógicas que vão além do ensino tradicional, integrando pesquisa, extensão e inovação ao currículo acadêmico. Nesse contexto, o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (UniCIETEC), em parceria com a ProACAD, desempenha um papel central, atuando como catalisador da cultura de inovação e empreendedorismo na universidade. Por meio de ações coordenadas, o UniCIETEC busca aproximar a academia das demandas do setor produtivo, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da vida profissional de forma inovadora e estratégica.

Uma das iniciativas desenvolvidas nesse sentido foi o 2º Hackathon UniEVANGÉLICA, composto pela Trilha de Preparação e pelo *Pitch Day*, atividades prévias fundamentais para que os alunos aprimorassem suas habilidades de apresentação e validassem suas ideias, respectivamente. Este artigo relata todo esse processo, cujos resultados evidenciaram o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, preparando os acadêmicos de forma integral para os desafios do mercado de trabalho.

A relevância deste relato reside em documentar e disseminar práticas pedagógicas inovadoras que evidenciam a efetividade da integração entre ensino, pesquisa, extensão e as demandas do

mercado. A análise fundamenta-se em metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos (PBL), no desenvolvimento de competências do século XXI e no papel das universidades como promotoras de inovação e empreendedorismo, reforçando a importância de estratégias educacionais que preparem os acadêmicos para os desafios contemporâneos.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva e de natureza aplicada, tendo como objetivo principal relatar e analisar as estratégias utilizadas no desenvolvimento do 2º Hackathon UniEVANGÉLICA, promovido por meio da parceria entre a Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD) e o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (UniCIETEC).

Local do Estudo

As atividades ocorreram nas dependências da UniEVANGÉLICA, localizada em Anápolis – GO, abrangendo tanto ambientes presenciais (auditórios, salas de aula e laboratórios) quanto plataformas digitais utilizadas para interações síncronas e assíncronas durante a Trilha de Preparação e o Pitch Day.

População e Amostra

A população-alvo foram os acadêmicos de cursos de graduação da UniEVANGÉLICA, especialmente aqueles interessados em inovação, empreendedorismo e resolução de problemas reais. Participaram diretamente do Hackathon aproximadamente 55 estudantes, divididos em 16 equipes multidisciplinares. A seleção foi por adesão voluntária, mediante inscrição prévia e participação ativa nas etapas propostas.

Desenho da Intervenção

O Hackathon foi estruturado em três fases principais. A primeira, denominada *Trilha de Preparação*, consistiu em uma série de encontros formativos com oficinas e mentorias, voltadas para o desenvolvimento de competências em metodologias ativas, modelagem de negócios, validação de ideias e comunicação oral. Em seguida, ocorreu a fase de *Desenvolvimento dos Projetos*, na qual os participantes, organizados em equipes, elaboraram soluções para problemas reais propostos por

parceiros externos ou docentes, contando com o acompanhamento contínuo de mentores. Por fim, a etapa do *Pitch Day* marcou o encerramento do evento, momento em que as equipes apresentaram suas soluções a uma banca avaliadora composta por especialistas acadêmicos e profissionais do mercado.

Instrumentos e Técnicas de Coleta

A coleta de dados foi realizada por meio de registros fotográficos e audiovisuais das atividades, anotações de campo feitas pelos organizadores e mentores, questionários de avaliação aplicados aos participantes ao final do evento e relatórios de feedback qualitativo elaborados pelas bancas avaliadoras.

Análise dos Dados

A análise foi feita de forma qualitativa, com base na observação participante, nos registros das atividades e nas percepções dos envolvidos. As categorias de análise foram elaboradas com base nas competências desenvolvidas: trabalho em equipe, comunicação, criatividade, resolução de problemas e uso de ferramentas digitais.

Aspectos Éticos

O presente relato está vinculado a uma ação institucional de caráter formativo, sem envolvimento de experimentação com seres humanos. Ainda assim, foram seguidas as diretrizes éticas, assegurando o anonimato e o consentimento livre e esclarecido dos participantes para uso de imagens e depoimentos, conforme autorização institucional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

As atividades do 2º Hackathon ocorreram na Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, localizada em Anápolis, Estado de Goiás, Brasil entre os dias 14 a 16 de junho de 2025. A Trilha de Preparação, que incluiu o Pitch Day, antecedeu o 2º Hackathon, funcionando como uma etapa preparatória essencial para o evento principal. O público principal foram os acadêmicos de diversos cursos da UniEVANGÉLICA, totalizando cerca de 140 estudantes de diversas áreas do conhecimento. Além dos discentes, participaram ativamente professores, que atuaram como mentores e avaliadores, além de mentores externos com vasta experiência nas áreas de inovação e tecnologia. O

UniCIETEC, com o suporte institucional da ProACAD, desempenhou papel central na organização, orientação e mentoria de todas as etapas.

Destaca-se que a Trilha de Preparação desempenhou um papel estratégico ao alinhar conhecimentos e estimular a cultura de inovação entre os acadêmicos. Um dos pontos altos dessa etapa foi o Pitch Day, que possibilitou aos alunos apresentar suas ideias iniciais, exercitar suas habilidades de comunicação e receber feedback construtivo de especialistas e mentores. Como membros do UniCIETEC e da ProACAD, observamos que essa fase foi essencial para desmistificar o processo de inovação, permitindo que os estudantes compreendessem a importância da clareza e concisão na apresentação de projetos. Além de aprimorar a capacidade de argumentação, o Pitch Day viabilizou a validação inicial das propostas, preparando as equipes com ideias mais estruturadas e maduras para a culminância do projeto - o Hackathon. As Figuras 1 e 2 a seguir apresentam alguns momentos iniciais do evento.

Figura 1 - Recepção dos acadêmicos no 2º Hackathon da UniEVANGÉLICA



Fonte: Autores, 2025.

Figura 2 – Distribuição dos kits aos participantes do 2º Hackathon da UniEVANGÉLICA



Fonte: Autores, 2025.

Durante o evento, as equipes foram desafiadas a criar soluções inovadoras para problemas reais dentro de um período limitado, o que possibilitou o rápido desenvolvimento de diversas habilidades. O pensamento analítico e a resolução de problemas foram exercitados, à medida que os alunos precisaram analisar os desafios sob múltiplos ângulos e propor soluções criativas e viáveis. A colaboração e o trabalho em equipe foram intensamente praticados, já que a diversidade de áreas nas equipes exigiu comunicação eficaz, divisão clara de tarefas e resolução de conflitos internos, simulando com precisão a dinâmica de equipes em ambientes profissionais. Além disso, a criatividade e a inovação foram amplamente incentivadas, visto que o ambiente favoreceu a prototipagem rápida e o teste de ideias, permitindo aos alunos explorar soluções originais. Por fim, a resiliência e a adaptação também foram aprimoradas, uma vez que a pressão do prazo e a necessidade de ajustar os projetos em tempo real desenvolveram a capacidade de lidar com imprevistos e aprender com os erros. Os acadêmicos demonstraram bastante engajamento e motivação durante a execução das atividades, como é possível observar nas Figuras 3 e 4 abaixo:

Figura 3 - Acadêmicos realizando atividades no 2º Hackathon da UniEVANGÉLICA



Fonte: Autores, 2025.

Figura 4 - Acadêmicos no 2º Hackathon da UniEVANGÉLICA com suporte de mentores



Fonte: 2025, os autores

Dessa feita, a análise dos resultados à luz da teoria confirma que o Hackathon, precedido por uma preparação sólida como o Pitch Day, se alinha às metodologias ativas e à aprendizagem baseada em projetos (PBL). Essa abordagem pedagógica coloca o aluno como protagonista, incentivando a aplicação prática de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de competências socioemocionais. O impacto na formação acadêmica é significativo. Os alunos demonstraram a capacidade de aplicar

conhecimentos de suas áreas e de integrar saberes de diferentes disciplinas para construir soluções complexas.

A inserção dos acadêmicos em atividades práticas de inovação supera limitações do ensino tradicional, proporcionando contato direto com as exigências do mercado de trabalho. A presença de mentores externos, profissionais com experiência, ofereceu uma perspectiva real do mundo corporativo, enriquecendo a vivência dos participantes. Essa conexão entre universidade, empresas e sociedade é fundamental para a formação de profissionais completos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do 2º Hackathon UniEVANGÉLICA, coordenada pela ProACAD e pelo UniCIETEC, evidencia o compromisso da instituição com uma formação prática e alinhada às demandas do mercado. As atividades promoveram o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, destacando-se o Pitch Day, a multidisciplinaridade das equipes, o engajamento dos alunos e a qualidade da mentoria. A simulação de um ambiente de trabalho real, com prazos curtos e necessidade de colaboração, proporcionou aprendizado aplicado e experiências significativas para os acadêmicos.

Para o futuro, sugere-se a inclusão de workshops sobre resiliência e a ampliação do número de mentores especializados, a fim de atender à diversidade de projetos e reduzir o impacto da pressão de prazos. Acredita-se que o modelo adotado se revela replicável e inspirador, consolidando a UniEVANGÉLICA como referência em inovação, pesquisa aplicada e formação integral, preparando seus egressos para contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento tecnológico e social.

REFERÊNCIAS

INES, J. C.; TOLENTINO, M. Q.; ABELLA, B. V. Abordagens inovadoras para nutrir a criatividade e promover a inovação na educação empreendedora em uma universidade. *American Journal of Multidisciplinary Research and Innovation*, v. 4, n. 3, p. 1–5, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54536/ajmri.v4i3.2700>. Acesso em: 1 ago. 2025.

KAIYANAN, C.; ATTHAKORN, S.; LUDPA, Y.; SETI, S.; LAVONG, A.; PLIANKHAM, P.; PHOORISOPHON, T. Integrating Entrepreneurship into Education: Cultivating Skills for Innovation, Leadership, and Future Workforce Success. *Journal of Entrepreneurship, Leadership and Research*, v. 1, n. 4, p. 49–62, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.60027/jelr.2024.795>. Acesso em: 1 ago. 2025.

LYU, J.; SHEPHERD, D.; LEE, K. From Intentional to Nascent Student Entrepreneurs: The Moderating Role of University Entrepreneurial Offerings. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 8, n. 1, p. 100305, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jik.2023.100305>. Acesso em: 1 ago. 2025.

UNI EVANGÉLICA. Pitch Day marca etapa decisiva rumo ao 2º Hackathon da UniEVANGÉLICA. Anápolis, 14 jun. 2025. Disponível em: <https://www4.unievangelica.edu.br/noticia/pitch-day-marca-etapa-decisiva-rumo-ao-2o-hackathon-da-unievangelica#:~:text=O%202%C2%BA%20Hackathon%20UniEVANG%C3%89LICA%20acontecer%C3%A1,entre%20universidade%2C%20empresas%20e%20sociedade>. Acesso em: 1 ago. 2025.